



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

RELATÓRIO DE PESQUISA E EXTENSÃO: ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (ADS)

SUMÁRIO

- 1. Identificação do curso**
- 2. Descrição do indicador 1.1 políticas institucionais no âmbito do curso, do Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação.**
- 3. Políticas institucionais de ensino constantes no PDI**
 - 3.1 Macropolíticas de ensino
 - 3.2 Descrição das ações implementadas nas diretrizes pedagógicas
- 4. Políticas institucionais de pesquisa constantes no PDI**
 - 4.1 Macropolíticas de pesquisa
 - 4.2 Descrição das atividades de pesquisa implementadas
- 5. Políticas institucionais de extensão constantes no PDI**
 - 5.1 Macropolíticas de extensão e Cultura
 - 5.2 Descrição das atividades de extensão desenvolvidas
- 6. Considerações finais**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

1. Identificação do curso

Identificação do curso			
Curso:	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Campus:	Esperança
Modalidade:	presencial	Turno:	diurno
Código (e-mec):	16160	Grau:	superior
Carga horária mínima	2000	Vagas anuais autorizadas:	80
Conceito de Curso (cc):		Índice geral dos cursos (igc):	4
Ato regulatório:	RESOLUÇÃO 26/2025- CONSUPER/DAAOC/REITORIA/IFPB		

2. Descrição do indicador 1.1 políticas institucionais no âmbito do curso, do Instrumento de Avaliação

O Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação, na Dimensão 1 – Organização didático-pedagógica, apresenta o indicador 1.1 **Políticas institucionais no âmbito do curso** que precisa ser observado em suas solicitações.

DIMENSÃO 1 – Organização Didático-Pedagógica	
Indicador 1.1 Políticas institucionais no âmbito do curso	
CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, não estão implantadas no âmbito do curso.
2	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso de maneira limitada
3	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso.
4	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso),



	constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.
5	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão.

De acordo com o Plano de desenvolvimento Institucional do IFPB, a organização didático-pedagógica aplicada às modalidades ofertadas pelo IFPB está em consonância com os princípios apontados no artigo 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) – entre estes, a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; a gestão democrática do ensino público; a valorização da experiência extraescolar; a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais; e a consideração da diversidade étnico-racial –, que estão contemplados nos planos pedagógicos dos cursos - PPCs (PDI 2020-2024).

3. DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO CONSTANTES NO PDI

3.1 Macropolíticas de Ensino

As práticas acadêmicas do IFPB - em consonância com a Constituição Federal de 1988, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e com a Lei de Criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892/2008) – e a nossa missão social baseiam-se nos seguintes princípios filosóficos e teórico-metodológicos: verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão, formação humana integral, articulação entre educação, trabalho, cultura, ciência e tecnologia, pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, inclusão social, gestão democrática, defesa dos direitos humanos (PDI 2020-2024).

3.2 Descrição das ações implementadas nas diretrizes pedagógicas

a. Flexibilidade dos componentes curriculares

A matriz curricular do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do IFPB Campus Esperança, conforme delineada em seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC),



foi elaborada com base nos princípios da autonomia institucional, interdisciplinaridade, acessibilidade didático-pedagógica e adequação da carga horária total às diretrizes legais. A proposta curricular é marcada por uma flexibilidade estratégica, que visa proporcionar um processo formativo mais dinâmico e conectado com a realidade regional e nacional, respondendo às diferentes demandas sociais, econômicas e tecnológicas.

Essa flexibilidade se manifesta por meio da oferta de disciplinas optativas, que ampliam as possibilidades de aprofundamento conforme os interesses dos discentes, dentro de um conjunto previamente definido pelo PPC. O curso também prevê a realização de Atividades Complementares, voltadas à formação integral e desenvolvidas em áreas afins à atuação profissional do estudante. Além disso, são adotadas metodologias ativas de ensino, que promovem a participação efetiva do aluno no processo de construção do conhecimento e favorecem a aprendizagem em diversos contextos.

A gestão curricular é coordenada pelo Colegiado do Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), instâncias responsáveis por monitorar, avaliar e propor ajustes que garantam a efetividade do processo educativo. O curso também estimula o envolvimento dos estudantes em ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação, fortalecendo sua formação acadêmica e profissional.

b. Oportunidades diferenciadas de integralização curricular

A estrutura curricular do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, campus Esperança oferece diversas oportunidades para valorizar os estudos independentes dos alunos, indo além da tradicional sala de aula. Algumas dessas oportunidades incluem a participação em atividades como monitoria, iniciação científica, projetos de extensão e outros eventos, como hakathons, seminários temáticos de integração, focando na realidade local e regional, com abordagens interdisciplinares e transversais, além de congressos, entre outros.

Em conformidade com a Resolução CS 18/2023, o curso prevê uma carga horária mínima de cem (100) horas para atividades complementares obrigatórias, que envolvem aquelas realizadas pelo aluno, vinculadas a sua formação e/ou promovidas pelo Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. As atividades complementares deverão estimular a permanência e êxito dos estudantes na prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais, como:

- Atividades de Ensino
- Atividades de Pesquisa



- Atividades de Extensão
- Atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação
- Eventos científicos
- Publicações
- Cursos complementares
- Atividades de vivência acadêmica
- Atividades de vivência profissional

c. Atividades práticas e do estágio

O Estágio Profissional é de caráter não obrigatório, podendo ser desenvolvido através de estágio supervisionado em empresas públicas ou privadas, instituições de P&D ou no próprio IFPB, desde que se comprove, no mínimo, 300 horas. A fim de estimular a participação dos alunos em estágios, a participação no mesmo gera pontos a serem contabilizados em atividades complementares, que são necessárias para a conclusão do curso. Além disso, de acordo com a legislação referente aos estagiários (Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008) existe a necessidade de remuneração do estagiário através de um auxílio-bolsa, por parte da entidade que irá conceder o estágio ao aluno.

d. Evasão, permanência e êxito escolar

No IFPB, implementamos uma Política de Assistência Estudantil em conformidade com nosso Estatuto e Regimento Geral. Essa política é baseada em princípios e diretrizes que visam garantir que nossos alunos tenham acesso, permanência e conclusão bem-sucedidos de seus cursos. Nossa objetivo é formar cidadãos éticos preparados para o mundo do trabalho e para a construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática.

Nossa Política de Assistência Estudantil inclui programas como:

1. Programa de Apoio à Permanência do Estudante: Este programa fornece auxílio financeiro a estudantes para ajudar nas despesas relacionadas ao curso.
2. Programa dignidade menstrual: distribuição de absorventes para meninas no curso de ADS
3. Programa de Apoio à Participação em Eventos: Disponibilizamos recursos para que os alunos participem de eventos culturais, esportivos e científicos. Além disso, realizamos atividades de orientação e acompanhamento para garantir que nossos alunos tenham sucesso em seus estudos e se preparem para o mercado de trabalho. Nosso compromisso é com uma formação humana e integral, buscando o bem-estar e a inclusão dos estudantes. Estamos comprometidos em fornecer o suporte necessário para que nossos alunos alcancem seus objetivos acadêmicos e profissionais.



Tivemos alunos do curso que participaram de eventos em: São Paulo (PUC-SP), Niterói, João Pessoa e na China, o aluno do terceiro período ganhou uma competição pela Huawei.

4. DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PESQUISA CONSTANTES NO PDI

4.1 Macropolíticas de Pesquisa

A Pesquisa, eixo que constitui a tríade indissociável com o Ensino e a Extensão, é concebida como fonte de desenvolvimento social, científico e tecnológico, cujas conquistas devem ser estendidas à comunidade acadêmica e à sociedade em geral. Consideram-se como atividades de pesquisa e inovação as ações desenvolvidas com vistas à aquisição, produção, transformação e socialização de processos, produtos, conhecimentos e tecnologias (PDI 2020-2024). O ato normativo norteador para as atividades de pesquisa no IFPB é apresentado na Resolução CS nº 134/2015.

4.2 Descrição das atividades de pesquisa implementadas e os seus respectivos quantitativos logísticos, humanos e financeiros.

a. Atividades de natureza científica e tecnológica (Programas de iniciação científica e iniciação tecnológica).

De 2023 a 2025 (até a presente data), foram/estão sendo desenvolvidos no Curso de ADS-Campus Esperança 12 projetos de pesquisa. Todos esses projetos estão vinculados a grupos de pesquisa registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq certificados pela instituição e envolvem o corpo docente/discente do curso. Os projetos foram desenvolvidos em áreas do conhecimento diretamente relacionadas ao curso, a partir de vivência em disciplinas, bem como em uma perspectiva inter/transdisciplinar. Essas pesquisas possuem apoio financeiro e/ou bolsas para discentes, constituindo, atualmente, a parcela mais significativa dos projetos desenvolvidos no Campus Esperança. No Quadro 1 estão apresentados os projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito do curso de ADS.

QUADRO RESUMO DOS PROJETOS DE PESQUISA (2023 - 2025)

ANO	TÍTULO DO PROJETO	COORDENADOR	FOMENTO
2023	IF- Gecomp - Pesquisa em competências comportamentais: estudos comparativos entre homens e mulheres estudantes em TI	Helltonn Winicius Patrício Maciel Aluno bolsista: Kaik Emanuel Alves Aciole	Edital nº 41/2023 PIBIC FAPESQ
2023	Desenvolvimento de um Sistema de	Arlindo Garcia de Sa	Edital n° 33/2023 - Vagas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

	Identificação Veicular para Abertura	Barreto Neto Aluno bolsista: Alan Mateus dos Santos Alves	Remanescentes do Programa
--	--------------------------------------	--	---------------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaripe. 58015-020. João Pessoa/PB

	Automatica dos Portões baseado em Visão Computacional e Redes Neurais Convolucionais		Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/CNPq
2024	IF- Gecomp 2024 - Pesquisa em Competências comportamentais	Helltonn Winicius Patrício Maciel Aluno voluntário: Kaik Emanuel Alves Aciole	Chamada 03/2024 - Interconecta - Coordenador de Projeto
2024	Robótica e programação: o uso das matrizes como técnica integradora	Suemilton Nunes Gervazio Aluno bolsista: Eudes da Silva Brandao Neto	Edital nº 18/2024 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq
2024	Desenvolvimento de Sistema Web Integrado para Monitoramento e Controle de Volume de Água em Reservatórios com Tecnologia LoRa	Arlindo Garcia de Sa Barreto Neto Aluno bolsista: Dario Arthur Moura Ramos	Edital nº 30/2024 PIBIC FAPESQ - Edital de Pesquisa
2024	Análise, Mapeamento e desenvolvimento de Soft Skills em Estudantes de Tecnologia 2024	Helltonn Winicius Patrício Maciel Aluno bolsista: Mateus Tomaz Ribeiro	Edital nº 33/2024 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/CNPq - Vagas Remanescentes
2024	Sistema de Monitoramento de Hidrômetros Analógicos Usando LoRa e Processamento de Imagem	Arlindo Garcia de Sa Barreto Neto Aluno: Ramon de Oliveira Bento	Edital nº 33/2024 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/CNPq - Vagas Remanescentes
2024	Soft Skills e mulheres em ADS: uma análise de competências cognitivo-comportamentais	Anne Karine Queiroz Alves Aluna bolsista: Joyce Gregório da Silva	Chamada 03/2024 - Interconecta - Coordenador de Projeto - Edital de Pesquisa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

2024	Desenvolvimento de Sistema de Monitoramento Inteligente para Áreas Externas de Instituições Educacionais com Visão Computacional	Arlindo Garcia de Sa Barreto Neto Aluno bolsista: Thiago dos Santos Araujo	Edital nº 20/2024 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/CNPq
2024	Construção de um dashboard para auxílio na análise de dados meteorológicos	Valnyr Vasconcelos Lira Aluno bolsista: Ana Clara Goncalves da Silva Dias	Chamada 03/2024 - Interconecta - Coordenador de Projeto - Edital de Pesquisa
2024	Rede paraiba meninas na ciência	Anne KArine Queiroz Alves	Chamada CNPq/MCTI/ MMulheres 31/2023-nMeninas nas ciências Exatas, Engenharias e Computação
2025	Formação Acadêmica e Soft Skills: O Caminho das Mulheres no Mundo Tech	Anne Karine Queiroz Alves Aluna bolsista: em seleção	Chamada 01/2025 - Interconecta - Coordenador de Projeto - Edital de Pesquisa
2025	Solução IoT Baseada em Tecnologia LoRa para Otimização do Uso de Água na Agricultura Familiar	Arlindo Garcia de Sa Barreto Neto Aluno bolsista: em seleção	Chamada 01/2025 - Interconecta - Coordenador de Projeto - Edital de Pesquisa



b. Participação em grupo de pesquisa cadastrado no diretório dos grupos de pesquisa do CNPq.

Os projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito do Curso de ADS estão vinculados a grupos de pesquisa cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq. Os grupos de pesquisa constituem uma instância estratégica para o desenvolvimento e consolidação da pesquisa institucional, visando à produção técnica, científica, tecnológica e inovadora, com ênfase no atendimento das demandas regionais, observando-se aspectos técnicos, políticos, sociais, ambientais e econômicos. Atualmente, existem os seguintes grupos ativos no campus certificados pela instituição, com a participação de docentes e discente do curso, são eles:

IF-Gecomp - Pesquisas em competências comportamentais e educação

Grupo de Estudos em Métodos e Ferramentas para o Ensino

Grupo de Pesquisa em Robótica Educacional

SIMBA (Grupo de Pesquisa em Sistemas de Informações, Multimídia e Bancos de Dados)

Prática Pedagógica e Pesquisa na Educação Básica, Técnica e Tecnológica

Territorialidades econômicas e desenvolvimento regional e urbano.

Grupo de Pesquisa em Automação

Engenharia de Software

c. Participação em programa institucional de pesquisa.

Anualmente, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFPB (PRPIPG) publica a Chamada Interconecta, que constitui um Edital de Pesquisa com o objetivo de apoiar propostas de pesquisa visando à produção técnica, cultural, científica, tecnológica e inovadora, com ênfase no atendimento às demandas institucionais e regionais. Na Chamada Interconecta as propostas classificadas são contempladas com bolsas para discentes e apoio financeiro, que são pagos pelos campi dos projetos aprovados. Cada projeto pode ser contemplado com bolsa para aluno (graduação - R\$ 700,00 mensais), pagas por um período de até nove meses. Além disso, os projetos recebem até R\$ 6.000,00 em apoio financeiro para auxiliar na execução. No período de 2023 a 2025, o Campus Esperança mais de R\$ 25.000,00 em apoio financeiro. Além da Chamada Interconecta, a PRPIPG também publica, anualmente, o edital voluntário de Fluxo Contínuo e editais de fomento a ações de pesquisa em parceria IFPB/CNPq, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI).

De 2023 a 2025 (até a presente data) foram aprovados 12 projetos de pesquisa no âmbito do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do IFPB Campus Esperança



vinculados a programas institucionais, envolvendo a atuação de 15 discentes bolsistas, além de outros que atuaram como voluntários. Com a consolidação do Curso de ADS percebe-se o envolvimento dos docentes e discentes no tripé da pesquisa.

d. Desenvolvimento de projeto de pesquisa em parceria com instituições externas.

Desde 2023, o Laboratório Ide.ia tem se destacado no desenvolvimento de projetos na área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), em parceria com empresas como Synchro e Harpia. Essas colaborações público-privadas resultaram na implementação de três projetos de PD&I diretamente relacionados ao campo de Desenvolvimento de Sistemas, promovendo uma integração eficaz entre a formação acadêmica e as demandas do setor produtivo.

Essas iniciativas têm proporcionado oportunidades significativas para os estudantes do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS), com a concessão de 21 bolsas destinadas exclusivamente a alunos de graduação. Tal apoio contribui diretamente para o aprimoramento técnico e acadêmico dos discentes, ao mesmo tempo em que atua como fator relevante na redução da evasão no curso.

As experiências práticas proporcionadas pelos projetos desenvolvidos no Laboratório Ide.ia fortalecem a articulação entre teoria e prática, promovem a interdisciplinaridade e mantêm os conteúdos curriculares atualizados em consonância com as exigências do mercado. Esse ambiente de inovação e colaboração tem refletido positivamente no desempenho dos estudantes, tanto nas atividades práticas quanto em projetos de pesquisa, extensão e no estágio curricular supervisionado, garantindo que os discentes desenvolvam competências essenciais para sua inserção e sucesso no mercado de trabalho.

5. DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO E CULTURA CONSTANTES NO PDI

5.1 Macropolíticas de Extensão e Cultura

A Política de Extensão e Cultura do IFPB tem a finalidade de orientar o desenvolvimento da Extensão, promovendo a articulação entre o saber fazer e a realidade socioeconômica, cultural e ambiental, junto às áreas de abrangência social, articulando Educação, Ciência e Tecnologia na perspectiva do desenvolvimento local e regional, em consonância com a legislação vigente para a Educação Profissional e Tecnológica. O propósito dessa Política, além de orientar, é integrar e consolidar as atividades extensionistas como práticas acadêmicas transformadoras desenvolvidas no âmbito do ensino e da pesquisa, de modo a colaborar na formação cidadã dos educandos e na construção de



uma instituição de educação de excelência e socialmente referenciada (PDI 2020-2024).

5.2 Descrição das atividades de extensão desenvolvidas, informando os seus respectivos quantitativos logísticos, humanos e financeiros, quando for o caso.

a. Ações de extensão e cultura desenvolvidas.

As iniciativas de extensão curso de ADS têm integrado com sucesso o Ensino, a Pesquisa e a Inovação. Estas ações englobam tanto membros do IFPB quanto da comunidade em geral, estando diretamente ligadas à formação dos alunos e ao aperfeiçoamento profissional. Elas facilitam a conexão entre habilidades práticas e a realidade socioeconômica, cultural e ambiental das regiões atendidas. Assim, estabelecem uma relação e comprometimento com os processos produtivos locais, impulsionando avanços nas cadeias produtivas regionais. Estas iniciativas manifestam-se tanto em programas e projetos de longo prazo, quanto em atividades pontuais de curta duração, incluindo: palestras, seminários, congressos, semanas acadêmicas e demais eventos desta natureza. Nos últimos anos, destacamos alguns projetos de extensão desenvolvidos no âmbito do Curso, tais como:

Ano	Título do projeto	coordenador	edital
2023	Projeto de Oficinas de Realidade Aumentada e Virtual – Campus Esperança	<u>Nelson Luiz da Silva Oliveira</u> <u>Aluno bolsista: Jeferson Freire da Silva</u>	Edital nº 09/2023 - Prog. Visual 3D - PROJETO
2023	Empreendedorismo Feminino: Empodere-se de Esperança	Anne Karine de Queiroz Alves Aluna bolsista: Geovana Oliveira Porto Souza	Edital nº 06/2023 - IFPB EMPODERA - PROJETO
2023	Robótica na Educação: Construindo um Futuro Tecnológico	Arlindo Garcia de Sa Barreto Neto Aluno bolsista: Ramon de Oliveira Bento	Edital nº 03/2023 - PROBEXC PROJETOS
2024	SheDevs: Divulgação e inclusão de mais mulheres na área de computação	Renata Franca de Pontes Aluna bolsista: Maria Eduarda Souto Costa	Edital nº 18/2024 - PROJETOS DE EXTENSÃO - CAMPUS ESPERANÇA - PROJETO
2024	Gerência Arretada - Sistema de Controle e Gestão da Comunidade agrícola Mulatinha	Renata Franca de Pontes Alunas bolsistas: Jhennifer Kelly Nicolau da Cunha, Ana Clara	Edital nº 17/2024 - "Arretadas, Sim Senhor!" - PROJETO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

uma instituição de educação de excelência e socialmente referenciada (PDI 2020-2024).

5.2 Descrição das atividades de extensão desenvolvidas, informando os seus respectivos quantitativos logísticos, humanos e financeiros, quando

		Goncalves da Silva Dias	
2024	Projeto Arretado: Irrigação Automatizada para Culturas Sustentáveis	Anne Karine de Queiroz Alves Alunas bolsistas: Maria Eduarda Camara Soares, Maria Cecilia dos Santos Gomes, Maria Eduarda Coelho da Silva	Edital nº 17/2024 - "Arretadas, Sim Senhor!" - PROJETO
2024	Mandacode: Do conceito ao código	Jose Gabriel da Silva Lima	Edital nº 01/2024 - Fluxo Contínuo: CURSOS LIVRES - Extensão Contínuo

É importante destacar, o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI – do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba é um setor propositivo e



consultivo que estimula e promove ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais, especialmente quanto às populações afrodescendentes e indígenas, no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa.

b. Curricularização da extensão (inserção de ações extensionistas no currículo dos cursos).

As diretrizes nacionais para a extensão universitária, definidas pela Resolução CNE/CES nº 07/2018 e pela Lei nº 13.005/2014, determinam que as instituições de ensino superior incorporem ao menos 10% da carga horária dos cursos de graduação em atividades de extensão. No curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do IFPB, essa exigência está alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com foco em uma formação integral e conectada com a sociedade por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Para atender à política institucional de curricularização da extensão, o curso incorporou os componentes "Projeto de Software I" e "Projeto de Software II", que totalizam 200 horas e são ofertados nos quinto e sexto períodos. Essas disciplinas promovem o desenvolvimento de projetos com potencial de aplicação real em contextos urbanos e rurais locais, favorecendo a integração dos conteúdos curriculares com as demandas sociais e o mundo do trabalho. Assim, os alunos vivenciam experiências práticas e contextualizadas, que ampliam seu aprendizado e promovem o envolvimento com a comunidade.

Essa abordagem proporciona um ensino mais dinâmico, significativo e interdisciplinar, permitindo que estudantes e docentes construam conhecimentos de forma colaborativa, crítica e inovadora. A curricularização da extensão contribui para o desenvolvimento de competências essenciais, como autonomia, criatividade, pensamento complexo e responsabilidade social, fortalecendo a formação acadêmica e preparando os futuros tecnólogos para uma atuação profissional comprometida com a transformação social.

6. Considerações finais

O curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas -Campus Esperança reconhece como essencial para a formação dos seus estudantes a integração contínua entre ensino, pesquisa, extensão e inovação. Valoriza, ainda, o diálogo constante entre a construção do conhecimento e a prática investigativa no processo de ensino-aprendizagem, aliando teoria e prática. Essa abordagem permite que os conteúdos acadêmicos e as práticas de pesquisa sejam conectados às ações de interação e intervenção social, contribuindo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

para a formação completa do profissional, ao desenvolver competências técnicas e interpessoais fundamentais para sua atuação diferenciada no mercado de trabalho.

As atividades realizadas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão evidenciam o compromisso do curso com o desenvolvimento regional, sendo refletidas em diversos projetos conduzidos pelos professores vinculados ao curso. Além disso, os conhecimentos e tecnologias gerados têm sido compartilhados com a sociedade paraibana, bem como em âmbito nacional e internacional, por meio de publicações de artigos científicos e participação em eventos acadêmicos.

Essas iniciativas reforçam a relevância do curso de ADS para o fortalecimento das ações de ensino, pesquisa e extensão no IFPB. Ao mesmo tempo, consolidam o papel estratégico do Campus Esperança no estímulo ao progresso científico e tecnológico da região, promovendo sua autonomia e desenvolvimento sustentável.